



UNIDADE DEMONSTRATIVA DE Videira de Qualidade no Alto Vale do Itajaí

DEMONSTRATION UNIT OF QUALITY VINE IN ALTO VALE DO ITAJAÍ

Eliane HÖRMANN¹; Claudio KESKE⁴ Edinaldo Ferreira da CRUZ JR.²; Josué Andreas VIEIRA³.

1 – Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul; Orientador IFC-Campus Rio do Sul.

2- Agronomia; IFC-Campus Rio do Sul.

3 - Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul; Orientador IFC-Campus Rio do Sul.

4 – Orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul.

RESUMO

O objetivo do trabalho foi verificar o desenvolvimento de dez cultivares de videira adaptadas as condições de clima e solo do Alto Vale do Itajaí. Para isso, está sendo conduzida a Unidade demonstrativa no Instituto Federal Catarinense, Campus Rio do Sul, com parceria da Embrapa Uva e Vinho. Os resultados obtidos são divulgados à sociedade através de Dias de campo ou publicação em eventos.

Palavras-chave: Enxertia verde. Míldio. Manejo de plantas.

ABSTRACT

The objective of this work was to verify the development of ten vine cultivars adapted to the climate and soil conditions of the Alto Vale do Itajaí. To this end, the demonstration unit is being conducted at the Federal Institute of Santa Catarina, Campus Rio do Sul, in partnership with Embrapa Uva e Vinho. The results obtained are disseminated to the society through field days or publication in events.

Keywords: Green grafting. Mildew. Plant management.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo a Embrapa Uva e Vinho (2015), uma das principais cultivares de uva produzidas no Brasil, e também a responsável por 50% da produção dentro das uvas destinadas ao consumo in natura é a Niágara Rosada. Contudo, esta é uma variedade suscetível ao ataque de pragas e doenças, o que poderá, em um futuro próximo, inviabilizar a sua produção, principalmente em pequenas propriedades, onde, em sua maioria, são pouco tecnificadas se em comparação com grandes propriedades. Para diminuir a probabilidade de ocorrência de doenças se utiliza a prática de enxertia verde das variedades suscetíveis sobre as resistentes, que por sua vez, geralmente, não são indicadas para produção, uma vez que os frutos não agradam ao paladar do consumidor.

No Alto Vale do Itajaí, a produção de uvas está concentrada em propriedades pequenas e com mão de obra familiar, assim como grande parte das cultivares de frutíferas de clima temperado produzidas na região. Propriedades com estas características apresentam, geralmente, baixo nível tecnológico, fazendo com que o custo de produção se torne alto, porém com baixo retorno, não conseguindo competir com grandes produtores e abandonando a atividade.

Por este motivo, a Embrapa Uva e Vinho está desenvolvendo um projeto de pesquisa e extensão com diversas variedades da cultivar com o intuito de analisar quais variedades apresentam viabilidade de produção, seja em produtividade ou economia e mercado, em diversas regiões produtoras de uva de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O objetivo do projeto é designar outras variedades de uva que tenham mercado consumidor, que agradem ao consumidor caso venha a substituir a Niágara Rosada no mercado e que apresente característica de resistência às doenças e às pragas as quais a Niágara é suscetível, além de desenvolver técnicas economicamente viáveis aos pequenos produtores, como a prática da enxertia verde, que segundo Hartmann, et. al. (2002) permite manter as características das plantas de cada variedade sem perder seu valor agrônomo e econômico, mantendo a uniformidade no desenvolvimento da planta, desde seu crescimento como, também, floração, frutificação, característica qual não é visualizada em plantas que foram propagadas por semente.

METODOLOGIA

- Portas-enxerto utilizados: Todos os portas-enxerto utilizados na unidade demonstrativa foram produzidos no Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul pelos bolsistas do grupo de fruticultura. A variedade utilizada é o Paulsen 1103, pois é adaptada à região de Santa Catarina, incluindo Rio do Sul e é altamente resistente

ao míldio e fusariose, duas doenças que atingem muito as plantas de uva (Embrapa Uva e Vinho).

- **Implantação da área:** O experimento está sendo conduzido no IFC Campus Rio do Sul, em local com solo de textura franco argilosa, altitude aproximada de 696 metros e pluviosidade média de 1500 mm.ano⁻¹ distribuídos entre os meses de agosto a março. A área implantada em novembro de 2015 é composta por 16 linhas com 25 plantas, de videira, cada, totalizando 400 plantas. Estas linhas são compostas por portas-enxerto da variedade 1103 Paulsen, que foram transplantadas no local já no primeiro mês de implantação do pomar, e foram enxertados por profissionais da empresa Embrapa Uva e Vinho, em um Dia de Campo no mês de novembro de 2016, com dez variedades de uvas, sendo elas: BRS Ísis, BRS Núbia BRS Vitória, Niágara Rosada, Isabel Precoce, Concord Clone 30, Bordô, BRS Violeta, BRS Magna e BRS Carmen, sendo que as variedades tipo BRS complementam duas linhas cada. O sistema de condução adotado foi o sistema em “Y”, uma vez que propicia alta produtividade e qualidade dos cachos (HERNANDES, 2011).

- **Manejos na Unidade Demonstrativa:** Desde a implantação do pomar são realizados tratamentos culturais, sendo estes o tutoramento e desbrote das plantas, as roçadas do pomar, o monitoramento do possível aparecimento de pragas e daninhas e o controle das mesmas quando necessário. A frequência destes manejos varia conforme a averiguação da necessidade. Em novembro de 2016 foi realizado o plantio das mudas onde as primeiras não haviam se estabelecido e houve a perda da mesma.

- **Podas, Enxertias e Dias de Campo:** Todos os anos são realizadas as podas de inverno (produção) nos meses de julho ou agosto e as enxertias verdes nos meses de novembro ou dezembro. Nestes momentos, são também realizados os Dias de Campo, onde envolvem produtores, acadêmicos e demais interessados.

- **Análises realizadas no pomar – levantamento de dados para exposição**

1. Pegamento de enxerto

Tabela 1. Percentual de pagamento da enxertia-verde das variedades com destaque positivo e negativo.

Pegamento enxertia (%)	ANO	Variedade (s)
75	2016	BRS Vitória, Niágara Rosada e Carmen
<50	2016	BRS Violeta, Bordô
68	2017	BRS Carmen e BRS Vitória
53	2017	BRS Violeta, BRS Ísis, e Bordô

Fonte: Autor.

2. Colheita e produção

Em janeiro de 2018 foi realizada a colheita da primeira produção do pomar. Os frutos foram utilizados no refeitório da Instituição. Em 2019, ocorreu a segunda produção, resultado o qual pode ser visualizado na tabela 2.

Tabela 2. Peso total dos frutos colhidos, por variedade, na safra 2018/2019.

Variedade	Peso (Kg)	Variedade	Peso (Kg)
Bordô	8,3	BRS Violeta	15
BRS Carmen	100	BRS Vitoria	24
BRS Ísis	47	Concord Clone 30	11
BRS Magna	22	Isabel Precoce	18
BRS Núbia	9	Niágara	8

Fonte: Autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Figura 1. Dia de Campo de Enxertia verde realizado em novembro de 2018. A) Participantes do Dia de Campo na Unidade Demonstrativa. B) Detalhe da Enxertia realizada por profissional da Embrapa Uva e Vinho. Fonte: Autor.



Figura 2. Acompanhamento do desenvolvimento do pomar. A) Anotações de observações pela bolsista. B) Percepção de desenvolvimento de nódulo no caule da planta devido ao englobamento da fita de enxertia. C) Produção do pomar em janeiro de 2019 (Niágara). Fonte: Autor.

Este projeto possibilita a interação com a sociedade, em especial aos interessados na área de produção de uvas (produtores, estudantes ou leigos que queiram conhecer o método de manejo), com profissionais especializados, ou que estão envolvidos há muitos anos, na área vitícola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber a importância da realização do projeto para a comunidade. Essa importância pode ser notada nos dois dias de campo realizados, uma vez que aproxima técnicos atuantes na área de viticultura e produtores da mesma área. Desta forma esses últimos podem, através deste contato, melhorar seus conhecimentos e suas técnicas em seus pomares.

Ao longo dos próximos anos, pretendemos montar a escala fenológica para cada uma das variedades no Alto Vale do Itajaí, publicando e demonstrando aos produtores, podendo assim auxiliá-los nas tomadas de decisão do pomar, inclusive a programação da colheita.

Agradecemos ao IFC pelo apoio financeiro recebido através do edital 162/2016-Arranjos Produtivos Locais.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA UVA E VINHO (Brasil). **Cultivares de Uva e Porta-Enxertos de Alta Sanidade: Niagara Rosada**. [S. l.: s. n.], 21---. https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/cultivares-e-porta-enxertos/cultivares-de-dominio-publico/-/asset_publisher/rE0HjHq6jP8J/content/cultivar-niagara-rosada/1355300.

HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIES JR., F. T.; GENEVE, R. L. **Plant propagation: principles and practices**. 7. ed. New Jersey: Prentice Hall. 2002. 880 p.

HERNANDES, José Luiz; PEDRO JÚNIOR, Mário José. **Sistema de condução em manjedoura na forma de “Y” e cultivo protegido para a videira**. Campinas: Instituto Agrônomo, 2011. 42p. Disponível em: http://www.iac.sp.gov.br/publicacoes/porassunto/pdf/bt_211.pdf. Acesso em: 07 ago. 2017.